


Revista Controvérsia

Apresentação

Estimadas e Estimados leitoras e leitores. É com grande satisfação que apresentamos o terceiro número do volume dezesseis da Revista Controvérsia de 2020. Entre os artigos submetidos, selecionamos para publicação nesta edição a totalidade de 8 artigos. No corpo da publicação de temática livre, temos inicialmente as reflexões do autor André Renato de Oliveira (Unicamp) que apresenta o artigo **O sentido íntimo na filosofia do abade de Lignac: sua influência e ruptura na concepção de sentido íntimo biraniana**. O intento do texto tem como objetivo demonstrar a originalidade da concepção de sentido íntimo em Maine de Biran, pois afirma-se que este é um conceito sem o qual nenhum conhecimento seria possível, imprescindível ao reconhecimento de nossa existência individual e elemento fundamental de sua filosofia. Já Ângelo Márcio Macedo Gonçalves (UEFS) apresenta o texto **Questões lógicas na Epistemologia de Gaston Bachelard**, no qual apresenta a relação entre a racionalidade científica e a necessidade de uma nova lógica para abarcar os problemas existentes nas teorias científicas contemporâneas. Em seguida, Edivaldo Borges dos Santos Júnior (UFPI) desenvolve o texto **Biopolítica e Transumanismo: esboço de um cenário distópico**, no qual discute a aporia de que o pós-humano, tomado como um estado de existência que transcende a nossa atual e frágil natureza humana assim como é defendido pelo transumanismo, pode ser caracterizado como um risco à política. Ítalo do Nascimento Oliveira Borba (PUC-RIO) nos apresenta o texto **Notas sobre um mundo digital: simulação e tecnologia a partir de Baudrillard**. Sua intenção é a de fazer um estudo da ampla temática da hegemonia tecnológica contemporânea em seus aspectos ontológicos e sociológicos, estruturando sua argumentação desde a noção de simulação presente nos ensaios de Jean Baudrillard. Na sequência, Lídio Modesto da Silva Filho (UNISINOS) discorre em seu artigo sobre **O estado de exceção de Giorgio Agamben e o direito de matar indivíduos armados no Brasil**. Faz-se a abordagem do conceito de Estado de Exceção baseado em Giorgio Agamben, onde centra seu exame no fenômeno criado por decisões oriundas do mundo político-jurídico que geram uma zona



indiferença de segurança jurídica inautêntica que inclui os indivíduos nesta zona de suspensão da própria ordem jurídica.

Destacamos ainda que o autor Marden Moura Lopes (UFC) articula o texto **Se os conceitos *intellectus* e *ratio* greco-medieval de Tomás de Aquino correspondem ao que Xavier Zubiri chama de apreensão primordial de realidade e apreensões ulteriores de realidade**. O artigo tem como objetivo argumentar se e de que modo Xavier Zubiri se sustenta na tradição filosófica Greco-medieval de Tomás de Aquino ao assumir, na sua teoria da *Inteligencia Sentiente*, os modos de apreensão da realidade, que suscitam um modo primordial de apreensão e modos ulteriores de apreensão do real. Logo adiante, Roberto Schmitz Nitsche (UFSM) reconstrói em seu artigo **A Historical Analysis of Thought Experiments**, um estudo histórico sobre os experimentos de pensamento, desde o nascimento da filosofia até a abordagem revolucionária proposta pelo filósofo da ciência estadunidense Thomas Kuhn. Por fim, Rhamon de Oliveira Nunes (UFRJ) em seu artigo **Nominalismos e o princípio de parcimônia: alguns comentários críticos**, trabalha aspectos problemáticos do medieval relacionado aos debates sobre o nominalismo, sendo seus objetivos caracterizar a disputa entre nominalistas e realistas/platonistas, bem como seus pressupostos metodológicos, apresentando ainda um estudo de caso que envolve a teoria realista e a alternativa nominalista, de modo a explicitar que as intuições que servem de base para o projeto nominalista são não apenas problemáticas, como, em alguns casos, insuficientes para dar conta de descrever a estrutura mais fundamental da realidade.

Agradecemos imensamente a todas às pessoas que contribuíram neste inusitado ano pandêmico de 2020, na função de articulista ao submeterem e publicarem os seus textos na revista. Agradecemos também de igual modo ao novo comitê científico e ao corpo de pareceristas que colaborou vigorosamente na qualificação dos três números que vieram a público em 2020. Com os nossos melhores votos desejamos a todas e todos uma proveitosa e crítica leitura.

Dr. Inácio Helfer (Editor-Chefe)

Doutorando Joel Decothé Junior (Editor-Adjunto)

Dra. Polyana Tidre (Editora-Adjunta)